

O PAPEL DA EQUIPE DE QUESTIONADORES NA TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA

EL PAPEL DEL EQUIPO DE PREGUNTADORES EN LA TERTULIA CONSCIENCIOLÓGICA

THE ROLE OF THE QUESTIONERS TEAM IN CONSCIENTIALOGICAL TERTULLAS

André Shataloff

RESUMO

Este artigo transcreve as experiências pessoais do autor nas participações em minitertúlias ministradas pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, Prof. Waldo Vieira (1932–2015) realizadas no período matutino no *Tertuliarium*, CEAEC, de 2013 a 2015. O registro compreende também a frequência nas atividades vespertinas regulares da Tertúlia Conscienciológica, o *Curso de Longo Curso*. É descrita a elaboração de perguntas facilitadoras do debate nas minitertúlias e, no período da tarde, a formulação de questões voltadas às discussões, contrapontos e aprofundamentos do tema do verbete do dia. Nessa atividade, vale destacar o papel dos monitores da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), com a função de ler previamente o verbete, otimizar o debate colaborativo qualificando o holopense interassistencial e assessorar tanto a conscin mediadora da tertúlia quanto a conscin verbetógrafa na defesa do verbete diário. Valoriza-se a participação assídua e ativa, na opinião do autor, no maior empreendimento grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Inernacional* (CCCI).

RESUMEN

Este artículo transcribe las experiencias personales del autor en las participaciones en minitertulias suministradas por el proponente de la Enciclopedia de la Conscienciología, Prof. Waldo Vieira (1932–2015) realizadas en el periodo matutino en el *Tertuliarium*, CEAEC, de 2013 hasta 2015. El registro comprende también la frecuencia en las actividades vespertinas regulares de la Tertulia Conscienciológica, el *Curso de Larga Duración*. Se describe la elaboración de preguntas propiciatorias de debates en las minitertulias y, en el periodo de la tarde, la formulación de cuestiones volcadas a las discusiones, contrapuntos y profundizaciones del tema del verbete del día. Para esta actividad, vale destacar el papel de los monitores de

la *Asociación Internacional de Enciclopediología Concienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), con la función de leer previamente el verbete, optimizar el debate colaborativo cualificando el holopense interasistencial y asesorar tanto a la concín mediadora da la tertulia cuanto a la concín verbetógrafa en la defensa del verbete diario. Se valoriza la participación asidua y activa, en la opinión del autor, en el mayor emprendimiento grupal de la *Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

ABSTRACT

This article transcribes the author's personal experience participating in mini-tertulias given by the proposer of the *Encyclopaedia of Conscientiology*, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), held every morning at the *Tertuliarium*, CEAEC, from 2013 to 2015. The register also includes attendance of regular afternoon activities of the Conscientiological Tertulia, the *Long Course Course*. It describes the elaboration of questions that facilitate the debate at mini-tertulias and, in the afternoon, the formulation of questions related to discussions, counterpoints and deepening of the topic of the day's verbete. In this activity, it is worth highlighting the monitors' role of the *International Association of Conscientiological Encyclopaediology* (ENCYCLOSSAPIENS), with the function of reading the verbete in advance, optimizing the collaborative debate, qualifying the interassistential holothosene and advising both the tertulia's mediator conscin and the verbetographer presenter of the daily verbete. Assiduous and active participation, in the opinion of the author, is valued in the largest group undertaking of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC).

Palavras-chave: 1. Assistencialidade. 2. Criticidade. 3. Debate. 4. Técnica. 5. Voluntariado especializado.

Palabras claves: 1. Asistencialidad. 2. Criticidad. 3. Debate. 4. Técnica. 5. Voluntariado especializado.

Keywords: 1. Assistantiality. 2. Criticality. 3. Debate. 4. Technicity. 5. Specialized volunteering.

Especialidade. Criticologia.

Especialidad. Criticología.

Specialty. Criticology.

INTRODUÇÃO

Valorização. De 2007 a 2009, este autor teve o ensejo de trabalhar na coordenação da área de Administração e Infraestrutura do *Centro de Altos Estudos da Concienciológica* (CEAEC), cuidando do gerenciamento dos funcionários, compras e manutenção do Campus. De 2009 a 2013, quando residiu em Lisboa, constatou ter subaproveitado o tempo quando ainda residia no Brasil, onde poderia ter assistido presencialmente às tertúlias ministradas pelo Prof. Waldo Vieira, proporsitor da Neociência Concienciológica. Percebem então o valor daquele trabalho diário e a importância da *Enciclopédia da Concienciológica* enquanto legado diferenciado à Humanidade.

Subaproveitamento. A evocação espontânea das energias e do padrão pensênico do *Tertuliarium*, as prioridades e valores da vida, faziam refletir sobre o malaproveitamento do tempo enquanto vivia em Foz do Iguaçu.

Globalização. Existem diversas frentes de trabalho pulverizadas no globo terrestre. As chances muitas vezes estão *debaixo do nariz* e não valorizamos. O ideal é sempre examinar as possibilidades do ponto de vista evolutivo. As tertúlias são bom exemplo, pois a dinâmica participativa exige estudar o verbete do dia a fim de esclarecer as dúvidas pessoais, dos tertulianos e dos teletertulianos, tirando o maior proveito dos conhecimentos do verbetógrafo e do mediador. *As experiências enriquecem.*

Objetivos. O objetivo principal deste trabalho é buscar esclarecer o papel da equipe de questionadores na tertúlia conscienciológica. Os objetivos secundários são 3, em ordem lógica:

1. **Favorecimento.** Favorecer o entendimento de estudo de caso, permitindo perspectivar a relevância e aprendizado da participação reflexiva durante as tertúlias, ajudando o fortalecimento das verpons.
2. **Ênfase.** Ressaltar a importância da aplicação da tecnicidade na formulação de perguntas e a busca de questões complementares, se possível inovadoras.
3. **Avaliação.** Avaliar o impacto da assiduidade no *Curso de Longo Curso*.

Metodologia. A metodologia é a pesquisa descritiva, através do estudo de caso do autor, ao buscar aplicar o *princípio da descrença* (PD).

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções, dispostas em ordem funcional:

- I. **Valorização das Tertúlias Conscienciológicas.**
- II. **Perfil Questionador.**
- III. **Criticidade Cosmoética.**

I. VALORIZAÇÃO DAS TERTÚLIAS CONSCIENCIOLOGICAS

Oportunidade. Quando retornou para Foz do Iguaçu em 2013, o autor teve o ensejo de investir mais tempo nos estudos no ambiente do CEAEC. Nesse sentido, deu prioridade às minitertúlias diárias e matinais, nas quais eram discutidos temas profundos, coordenadas pelo próprio Prof. Waldo. As tertúlias conscienciológicas já estavam sendo conduzidas por novos mediadores.

Desafio. O autor abarcou a possibilidade de elaborar questões previamente e entregá-las todos os dias ao mediador, com o intuito de esclarecer e aprofundar as próprias reflexões. Após o terceiro dia consecutivo de questionamentos, o Prof. Waldo comentou: “– Agora você tem um desafio: me entregar todos os dias uma folha de questões como essas”.

Organização. A partir daquele momento, este autor compreendeu a necessidade de organizar rotina útil ao ponto de sempre ter perguntas novas, favorecendo o enriquecimento das ideias relativas de ponta e, ao mesmo tempo, passar a limpo dúvidas antigas.

Amparo. O hábito levou à formação do holopersona pessoal de maior reflexão e à percepção de, ao sistematizar o horário de fazer os questionamentos, mantendo constância, facilitar o apoio dos amparadores, viabilizando inspirações. Sendo assim, adquiriu mais disciplina e foco.

Contágio. A atitude motivou outros questionadores a fazerem o mesmo, encaminhando perguntas previamente digitadas e impressas. No início, o trabalho era realizado somente por Laênio Loche – psicólogo, pesquisador da consciência e fundador da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX). Depois somaram-se às questões dos autores questionamentos principalmente dos pesquisadores Arlindo Alcadiapani – filósofo, tertuliano veterano e grande debatedor de ideias –, Rosa Ramalho, pedagoga e tertuliana assídua, e Patrícia Alves – arquiteta, pesquisadora, monitora das minitertúlias do CEAEC. As perguntas escritas superaram as perguntas verbais nesses encontros diários.

Questionadores. Alcançado esse patamar de perguntas escritas, foi sugerida a criação do *Grupo de Questionadores*, responsáveis por administrar questões entregues todos os dias de maneira organizada e limitada, selecionando 5 inéditas a cada dia.

Desaceleração. Com o tempo, entretanto, as questões voltaram a se concentrar nas mãos de poucos, assumindo responsabilidade na constância do trabalho. Quando estava escalado, o autor se esmerava em perguntar algo interessante, mantendo o confor – conteúdo e forma – e a seriedade das perguntas.

Cons. A rotina útil leva à recuperação de cons e angaria assistência extrafísica, dado o compromisso de discernir os conteúdos da pergunta, os porquês, o como, o quando, a intensidade, a intencionalidade, a redundância e a circularidade, tudo devendo ser ponderado para a manutenção dos trabalhos.

Solicitação. Antes de se afastar por motivos de saúde, o Prof. Waldo Vieira pediu à equipe de questionadores e monitores presentes para valorizarem e reforçarem as tertúlias conscienciológicas, com participação frequente.

Assiduidade. Desta forma, o autor buscou assistir ao máximo de apresentações de verbetes e utilizar o tração do questionamento sadio, apoiando e auxiliando a dinâmica assistencial.

Vontade. Estar presente diariamente no *Curso de Longo Curso* da Conscienciologia auxilia na reflexão sobre as motivações em enfrentar os contrafluxos desviadores de aprendizado e renovação.

Verpons. A construção da *Enciclopédia da Conscienciologia* é a principal forma de evolução da teoria-líder, tendo o neoparadigma e as verpons materializadas diariamente.

Reflexões. O crescimento consciencial somente é obtido através do esforço pessoal. Escutar reflexões novas sobre diversos temas abala a forma engessada de pensenizar e auxilia a evolução.

Desafio. O principal desafio do tertuliano, teletertuliano e paratertuliano é estar de mente aberta para o novo verbete, independentemente de quem esteja na condição de verbetógrafo ou na função de mediação.

Valorização. Hoje o autor observa a importância da rotina útil na evolução da consciência, potencializando laços de amizades e o coleguismo assistencial pelo simples fato de estar no *Tertuliarium* rotineiramente. Com o mesmo apreço à presença das conscins, o autor percebe a confiança e a sinergia das consciexes, constatando a relação equipin-equipex.

II. PERFIL QUESTIONADOR

Antecipação. A leitura prévia é oportunidade de revisar o verbete quanto à grafia, a concordância, os neologismos e o conteúdo, permitindo dialogar juntamente às ideias do autor, mesmo a distância.

Escuta ativa. A disponibilidade quanto às verpons e o abrir mão de preconceitos é inevitável para a manutenção do holopensene de assistencialidade. É preciso escutar a todos, pois muitas vezes quem não valorizamos pode atuar enquanto porta-voz dos amparadores.

Constância. A participação assídua nas *tertúlias conscienciológicas* contribui com a visão de conjunto das sincronicidades dos temas debatidos semanalmente, favorecendo o entendimento, ajudando a ver detalhes, contrapontos e potencializando a formulação de perguntas.

Seções. As seções do verbete possuem confor próprio, ajudando tanto o autor quanto o leitor a entenderem mais profundamente o tema, aprofundando a compreensão de múltiplas facetas do assunto.

Oportunidade. A leitura prévia também permite identificar pontos instigantes, neoideias, associações, fomentando o debate em busca do aprofundamento.

Lição. Estudar o material com cuidado possibilita ver as interrelações entre as seções, os ganchos didáticos, conduzindo ao refinamento do entendimento das informações trabalhadas e desenvolvidas.

Defesa. Toda defesa de verbete segue protocolo padrão, favorecendo a correlação das ideias do autor: a leitura da minibiografia; a meganálise; o destaque dado na observância do mediador; a pergunta clássica sobre a motivação para desenvolver o tema; a explicitação dos bastidores da escrita.

Destaque. Durante a leitura prévia, a marcação dos pontos fortes do texto, a determinação de elementos prioritários ao questionamento, a enumeração da or-

dem do mais relevante ao menos relevante quanto a ganchos para questões, tudo deve ser grafado para facilitar a interação na tertúlia.

Inspirações. As ideias devem ser registradas e, neste celeiro de verpons, questões transversais podem surgir para o incremento do debate.

Insights. A *eureka*, fruto da própria vivência, pode levar a novos temas de verbetes e à identificação de lacunas a serem trabalhadas. Nada deve ser deixado de lado ou menosprezado, devendo o registro ser feito o mais rápido possível.

Timing. O momento de reflexão deve ocorrer antes, durante e depois. Há verbetes correlacionados e a autorreflexão é a *gasolina azul* para o fomento da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

III. CRITICIDADE COSMOÉTICA

Motivação. A intencionalidade potencializadora da motivação ao perguntar deve ser sempre focada no parâmetro de buscar a Cosmoética, ou seja, o *princípio “aconteça o melhor para todos”*.

Caracterologia. Conforme a *Criticologia*, eis, em ordem alfabética 30 exemplos de motivações, sadias, neutras ou patológicas, para os questionamentos em tertúlias:

01. **Aconselhamento.**
02. **Alerta a fato relevante.**
03. **Aprofundamento de entendimento.**
04. **Autopromoção.**
05. **Compensação afetiva.**
06. **Complementação de lacunas de conhecimento do autor.**
07. **Conferência do entendimento.**
08. **Confronto entre pontos de vista.**
09. **Curiosidade sadia.**
10. **Demonstração de conhecimento.**
11. **Desenvolvimento de paralelos lógicos.**
12. **Eliminação de tabus.**
13. **Expansão da visão de conjunto.**
14. **Explicitação de falácias lógicas.**
15. **Explicitação de pararrealidades.**

16. **Exploração de associações:** a busca de semelhanças e diferenças.
17. **Inspiração de consciexes assistenciais.**
18. **Inspiração de consciexes enfermas.**
19. **Pedido de socorro:** a ação deflagrando a carência da conscin ou consciexes.
20. **Preenchimento de lacunas cognitivas do leitor.**
21. **Puxada de tapete:** a atitude anticosmoética, inaceitável a toda conscin lúcida.
22. **Reestruturação sináptica.**
23. **Reflexão em voz alta.**
24. **Repetição didática.**
25. **Resolução de *puzzle* mentalsomático.**
26. **Salto epistemológico:** o ensaio de neoideias.
27. **Simplificação da argumentação.**
28. **Solução de problemas.**
29. **Teste de erudição.**
30. **Validação de proposições.**

Tipologia. Segundo a *Conformaticologia*, eis, na ordem lógica, 5 tipos de indagações passíveis de serem formuladas pelo questionador, divididos em duas categorias:

A. Simples:

1. **Pontual:** a *indagação* relacionada a item específico do verbete.
2. **Contextual:** a *indagação* relacionada ao contexto do verbete.
3. **Vivencial:** a *indagação* relacionada a vivência pessoal do questionador ou do verbetógrafo.

B. Composta:

4. **Interitemizada:** a *indagação* vinculando 2 ou mais itens do texto.
5. **Mista:** a *indagação* vinculando 1 ou mais itens do texto a vivências pessoais.

Parapedagogiologia. Quanto à utilização do arcabouço de conhecimento do questionador na elaboração das perguntas, além dos aspectos cosmoéticos, deve ser fundamentada em procedimentos parapedagógicos. Esses procedimentos devem le-

var sempre em conta o jogo de cintura, os ganchos didáticos e as associações de elementos do *Zeitgeist*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intencionalidade. Toda pergunta e heterocrítica são bem vindas. A qualificação das opiniões e a aplicação da Cosmoética na elaboração das perguntas são relevantes ao amadurecimento do questionador.

Dinâmica. Frequentemente, devido à baixa participação de tertulianos presenciais para contribuir com o debate, o mediador necessita instigar o verbetógrafo mais enfaticamente. O interesse e valorização do conteúdo exigem bom debate e explanação de ideias.

Agradecimento. Aos questionadores, pelo envio de perguntas através do *site* da Tertúlia Conscienciológica, ajudando no enriquecimento dos debates, agradecemos.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem, pertinentes ao papel da equipe de questionadores na tertúlia conscienciológica. (Vieira, 2014, p. 1.622 e 1.684):

1. **Tertuliano.** A postura ideal da conscin intermissivista, quando assídua frequentadora das tertúlias conscienciológica, além da óbvia ortopensenidade objetivando contribuir positivamente com o holopensene do *Tertuliarium*, é participar ativamente dos debates elaborando questionamentos ou se posicionando argumentativamente perante os assuntos debatidos no momento.

2. **Verbetografia.** A defesa de verbete da *Enciclopédia da Consciencilogia*, em Tertúlia Conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas *energias conscienciais* (ECs) do *holopensene grupal* atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista.

Semperaprendente. A condição de semperaprendente exige a aplicação ininterrupta do *princípio da descrença*, refletir sobre tudo e todos incluindo-se em metanálise. A formulação de questões é exercício de discernimento, tanto para o questionador quanto para os demais presentes.

Holopensene. O ambiente do *Tertuliarium* é ímpar para o desenvolvimento do mentalsoma. A participação rotineira nesse holopensene é assistencial e favorece o exercício sadio de grupalidade.

A POTENCIALIZAÇÃO DO MENTALSOMA NA TERTÚLIA CONSCIENCIOLOGICA É OPORTUNIDADE SIGNIFICATIVA PARA CONSCINS E CONSCIEXES. POSICIONAR-SE E QUESTIONAR COSMOETICAMENTE É O DESAFIO DA EQUIPE DE QUESTIONADORES.

Convite. Esteja presente, leitor ou leitora, e contribua com novos verbetes e ideias enriquecendo o debate.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alves**, Patrícia; *Defesa do Verbetes*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.079 a 8.087.

2. **Alcadipani**, Arlindo; *Tertuliano Coadjutor*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22.002 a 22.006.

3. **Alegre**, Pilar; *Assiduidade Tertuliana*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 1.829 a 1.836.

4. **Lopes**, Adriana; *Cultura Tertuliana*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 7.950 a 7.955.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40

ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.026 e 1.028.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.622 e 1.684.

7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 204, 340, 348, 404, 407 e 607.

8. **Idem; *Técnica Tertuliária; Tertúlia Conscienciológica***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.744 a 21.748 e 21.995 a 22.001.



NEOLOGUS